

Produção opinativa jornalística em redes sociais: um relato de construção do columnismo temático no *Headline*¹

Ruan Humberto Dantas FERNANDES²

Hugo Henrique de JESUS³

Karine Lima NUNES⁴

Simone Mattos Guimarães ORLANDO⁵

Universidade Federal Rural do Rio Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

Esse resumo expandido busca retratar, sumariamente, os processos e instâncias criativas e textuais, da inserção de colunas temáticas opinativas, na produção diária do veículo de notícias *Headline*, projeto de extensão do curso de Jornalismo da UFRRJ, produzido para o Instagram. Destacam-se, nessa exposição, a criação de uma coluna de cultura sobre filmes, outra de análise musical e outra de topic trends do X (antigo Twitter).

Palavras-chave: jornalismo opinativo; coluna temática; *Headline*; UFRRJ.

1. Surgimento e consolidação de um veículo

O *Headline* é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da UFRRJ, voltado à produção diária de notícias sobre os principais temas em destaque no Brasil e no mundo, na plataforma de redes sociais Instagram. Funciona, assim, como uma curadoria dos fatos sociais mais relevantes, simulando uma redação profissional dos meios tradicionais de imprensa. Até abril de 2024, a página tinha cerca de 2000 matérias publicadas e, atualmente, tem, em seu quadro de colaboradores, 57 estudantes.

A proposta foi criada em 2022, e, em dois anos de existência, abriu espaço para uma diversidade de gêneros jornalísticos em seu rol de produções. O carro-chefe do veículo são as notícias, com ênfase nas editorias de política, nacional, internacional e

¹ Trabalho apresentado no GT 09 - Estudos em Comunicação e suas interdisciplinaridades, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

² Graduando do Curso de Jornalismo da UFRRJ, email: ruandf2@gmail.com.

³ Graduando do Curso de Jornalismo da UFRRJ, e-mail: hugohenriquej@ufrj.br.

⁴ Graduanda do Curso de Jornalismo da UFRRJ, e-mail: nunes.cg17@gmail.com.

⁵ Orientadora e docente do Curso de Jornalismo da UFRRJ, email:simoneorlando@ufrj.br.

economia. Mas a proposta também publica notícias especializadas nas áreas de educação, tecnologia, meio ambiente, saúde/ ciência, esporte, questões raciais e de gênero.

A “menina dos olhos”, a “cereja do bolo” do veículo, entretanto, esteve justamente na investida em textos autorais de caráter opinativo. Com o agigantamento das publicações e experimentações com grupos de estagiários diferentes, foram criadas colunas temáticas pelos estudantes, o que trouxe ao projeto atividades mais customizadas e de livre expressão textual.

2. A expansão para quadros opinativos: três olhares

O *Headline*⁶, hoje, possui 07 colunas temáticas, a partir de diversas editorias: FOCO NA FOTO (de análise fotojornalística), FOCO NO PODER (de análise política), ENTRE PÁGINAS (de análise literária), MODA E SUSTENTABILIDADE (discute as relações entre moda e meio ambiente), FOCO NA TELA (de análise da produção cinematográfica), FOCO NO SOM (de avaliação dos lançamentos musicais) e ANÁLISE CULTURAL (de perfilagem de músicos renomados da indústria fonográfica).

Cada estudante desses textos opinativos publica semanalmente uma matéria de até 2100 caracteres por publicação, como post no Instagram.

Essas produções enquadram-se como prática de colunismo opinativo, quando entendemos que o gênero propõe um espaço em que haja contribuição regular e periódica de um escritor (no caso jornalistas) para um veículo de comunicação. Para além de ser uma seção fixa num periódico, no entanto, como bem aponta Marques de Melo (2003), trata-se da produção de um mosaico, estruturado por unidades curtíssimas de exposição/ argumentação, notabilizada pela agilidade textual e abrangência temática.

Outro fator que corrobora para classificar essas produções como colunismo é a expressão inequívoca da opinião dos escritores, com as métricas do que se entende por “*opinare*” na profissão: a proposição de um juízo de valor fundamentado. Nesse sentido, pode-se imprimir às análises realizadas uma dimensão subjetiva e pessoal, fornecendo aos leitores uma perspectiva única sobre o tema que se destaca.

Para a reflexão proposta neste *paper*, ilustramos a produção autoral de três colunas: (1) FOCO NA REDE (produzida de março a julho de 2023), (2) FOCO NO SOM e (3) FOCO NA TELA, as duas últimas em plena execução.

⁶ Todas as matérias do projeto estão disponíveis em: <https://www.instagram.com/headline.ufrrj/>.

2.1. Coluna “Foco na Rede”

A criação da coluna “Foco na Rede” (veiculada de março a julho de 2023) surgiu da intenção de explorar a escrita opinativa sobre temas recorrentes nas mídias sociais, com foco particular no X (anteriormente conhecido como Twitter).

Esta plataforma é reconhecida por exibir uma ampla variedade de opiniões sobre diversos tópicos. A função de "*trendings topics*" ou "tendências do Brasil" classifica os assuntos, palavras e eventos mais discutidos na mídia social. Ao notar a movimentação em torno de diferentes conteúdos a cada semana, percebíamos uma oportunidade para explorar uma análise desses temas em destaque nas redes.

A proposta inicial que eu, Karine Nunes, apresentei ao veículo, foi abordar o tema mais comentado da semana no X. A argumentação e as evidências seriam baseadas nas próprias opiniões dos usuários da plataforma, com o intuito de iniciar uma discussão e reflexão sobre a pauta em destaque. Os primeiros textos foram estruturados com a apresentação do assunto, sua explicação, exemplos de comentários favoráveis e opiniões contrárias, finalizando com uma interpretação e ponto de vista do autor.⁷

Ao longo das publicações, realizadas semanalmente às sextas-feiras, houve uma alteração em relação à proposta inicial. Os textos passaram a utilizar os comentários dos usuários do X não apenas como argumentos, mas também como objeto de discussão. Dessa maneira, a coluna passou a abordar o tema mais comentado da semana, bem como as diferentes opiniões presentes na rede social, iniciando um debate sobre como a questão se relaciona com diferentes segmentos do público.

“Foco na Rede” apresentou uma série de postagens novas e interativas dentro da plataforma do Instagram. Tratou-se de se apresentar como uma coluna opinativa inserida em uma mídia social, com o propósito de trazer à tona pautas discutidas em outra plataforma semelhante.

2.2. Coluna: “Foco na tela”

A “Foco na Tela” foi a primeira coluna opinativa do Headline totalmente produzida por um estudante. Criada em outubro de 2022, seguiu seu curso intermitente no veículo.

⁷ Post sobre o uso de inteligência artificial no comercial da Volkswagen. Ver em (shortened URL): <https://is.gd/bhxx79>.

Surgiu após uma proposta que eu, Hugo Henrique de Jesus, fiz para a produção do veículo, ao assistir o filme “Pantera Negra: Wakanda para sempre”, então decidi escrever uma análise fílmica a partir disso. Na época, eu tinha vergonha de postar o que escrevia.

O grande desafio do colunismo opinativo em um perfil no Instagram é a limitação espacial que a gente tem. Fazer uma análise completa sobre um filme em 2100 caracteres é um desafio. Além disso, instigar o leitor a assistir ao que se está indicando, sem entregar detalhes da produção que comprometam a experiência do receptor também torna a experiência de escrita no mínimo complexa. Isso é algo que nos treina a ter uma escrita mais precisa e dedutiva.

Enquanto aluno de Jornalismo, escrever sobre entretenimento me fez confiar mais no meu processo criativo, na minha capacidade de produção textual, e me trouxe novos olhares sobre as produções do audiovisual. Escrever para a “Foco na Tela” me aproximou da minha escrita e me fez entender que, enquanto jornalista, posso falar de qualquer assunto, desde escrever para hard news (notícias sobre fatos e acontecimentos relevantes), até sobre o filme que acabou de chegar nas salas de cinema⁸ ou nos streamings.

A princípio, eu era o único autor da coluna, o que limitava muito as análises ao meu gosto, tempo disponível e às produções que eu assistia. Hoje, divido a coluna com outras duas repórteres, o que proporcionou novos olhares e opiniões sobre diversas produções do mundo audiovisual para a coluna. Dessa forma, alunos que amam produções fílmicas/audiovisuais podem ter a oportunidade de praticar a escrita jornalística, enquanto falam de algo que gostam.

3. Coluna: “Foco no Som”

A coluna “Foco no Som”, hoje produzida por mim, Ruan Fernandes, foi criada no ano de 2023 por outro estudante, Roger Ribeiro, integrante do time de repórteres do *Headline*, na intenção de dar um respiro cultural ao projeto. A proposta inicial era fazer apenas um resumo das novidades semanais⁹ do mundo da música popular. Hoje a coluna ganha espaço para resenhas individuais de álbuns de grandes destaques musicais, com exemplo dos discos das cantoras Beyoncé e Taylor Swift, lançados no ano de 2024.

⁸ Post sobre “Guardiões da Galáxia volume 3”, ver em (shortened URL): <https://is.gd/w9TW7n>.

⁹ Exemplo de post em: <https://www.instagram.com/headline.ufrj/p/C0bnx8UuFPy/>.

Para tentar superar os limites de caracteres impostos pelo Instagram, é sempre criada uma interação com textos informativos em imagens, usando a ferramenta de “carrossel”¹⁰ da própria plataforma. Nos destaques semanais são usados trechos de 15 segundos das músicas. Já nas resenhas individuais são usadas informações adicionais sobre a obra, que não puderam estar no texto. Na resenha do disco “COWBOY CARTER”, da cantora e compositora americana Beyoncé, publicada no dia 01/04/ 2024, por exemplo, foram utilizados destaques sobre o conceito do álbum, que envolviam desde questões pessoais, a questões raciais e de história da música country, gênero que domina as influências do projeto.

O Brasil ocupou, no ano de 2023, a nona posição no ranking dos 10 principais mercados de música no mundo. Com crescimento de 14,6% comparado ao ano anterior, o Streaming representou 87,1% das receitas do mercado nacional. Isso significa que a música hoje é muito fácil de ser consumida, resultado da era dos Streaming que vivemos atualmente. As conversações sobre música e suas novidades tem uma forte presença nas redes sociais, com isso é mostrada a importância da existência do jornalismo musical nas redações. É um assunto que não dá pra ser ignorado.

Considerações finais

A experiência de escrita opinativa, em veículos voltados a redes sociais, é um universo a se explorar e experimentar. Notadamente, as métricas de avaliação do Headline apontam uma ampla preferência dos públicos leitores pelas colunas temáticas. Sem o rigor de uma estatística mais específica, é visível que as colunas publicadas semanalmente são os posts mais curtidos e comentados entre os seguidores da página.

No último mês de abril de 2024, já começamos a testar a escrita da coluna na página do veículo no Medium (plataforma online para publicação de textos jornalísticos), com chamada na página do Instagram, ampliando a capacidade de expressão desse tipo de texto dentro de uma outra lógica, a da pirâmide deitada, que oferece, à luz de Canavilhas (2014), base do texto, explicação, contextualização hipermédia e exploração. É o caso da coluna análise musical com o texto’, de base filosófica, “O country e o mundo de

¹⁰ ‘Carrossel’ é jargão para definir uma sequência de imagens no card do post do Instagram.

Beyoncé”¹¹ escrito pelo estudante Gabriel Farina. Também temos como meta, deste semestre, testar a produção das colunas em reels, explorando a exposição audiovisual, como ferramenta.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João. Hipertextualidade: Novas arquiteturas noticiosas. *Webjornalismo*, v. 7, p. 3-24, 2014.

MELO, José Marques de. *Jornalismo Opinativo*. 3ª edição, São Paulo (Campos do Jordão): Ed. Mantiqueira, 2003.

MELO, José Marques de. ASSIS, Francisco de (orgs.) . *Gêneros Jornalísticos: estudos fundamentais*. SP: Loyola, 2020.

STANCKI, Rodolfo. *Entranhas da imprensa: teoria e prática dos gêneros jornalísticos*. SP: Intersaberes, 2018.

¹¹ Ver em (shortened URL): <https://is.gd/hfLZ2d>.